

Municípios registram avanço na educação

Cálculo do Imers considera os resultados das avaliações de 189,4 mil estudantes da rede municipal

Paola Altneter

paola.altneter@gruposinos.com.br

O Índice Municipal da Educação do Rio Grande do Sul (Imers) cresceu 5,36% entre 2024 e 2025. O indicador, calculado a partir de três subíndices de aprendizagem, passou de 63,56 para 66,97 no período.

A trajetória de crescimento, porém, já vinha sendo observada nos anos anteriores. Em 2022, o Imers era de 59,79 e, em 2023, chegou a 63,44. O estudo avalia os 497 municípios do Estado.

Entre os componentes de aprendizagem do Imers, a média do Índice de Qualidade da Alfabetização (IQA), referente ao 2º ano, passou de 59,50 em 2024 para 64,34 em 2025. O re-

sultado é o segundo maior da série histórica, ficando abaixo dos 66,46 registrados em 2023.

O Índice de Qualidade dos Anos Iniciais (IQI), relativo ao 5º ano, alcançou média de 69,44 em 2025. O indicador passou de 55,49 em 2022 para 60,95 em 2023 e 67,31 em 2024. Já o Índice de Qualidade dos Anos Finais (IQF), referente ao 9º ano, apresentou média de 48,67 em 2025. Em 2022, o indicador era de 40,14, passando para 40,09 em 2023 e 44,33 em 2024.

O Índice de Aprovação (IA) também apresentou aumento. Em 2025, 470 municípios registraram percentual de aprovação igual ou superior a 90%, frente a 444 em 2024. A média dos municípios ficou em 96,33.



Na região de abrangência do Grupo Sinos, o município de Nova Petrópolis ficou entre os melhores colocados

Nova Petrópolis em 63º lugar

Na região de abrangência do Grupo Sinos, Nova Petrópolis ficou entre os melhores colocados e alcançou a 63ª posição no Estado com o Imers de 77,5170. O destaque do resultado foi o IQA, que chegou a 79,1056. "A principal estratégia adotada é a de acompanhar os processos de aprendizagem de forma sistemática, identificando necessidades e buscando intervenções adequadas para garantir o direito de aprendizagem de todos os estudantes", relata a secretária de Educação e

Desporto, Caroline Kehl Matter.

O IQI foi de 76,1852, IQF de 63,4661 e IA de 96,90. Conforme Caroline, um dos eixos importantes é o investimento na formação dos professores. "Assim, entendemos que o resultado alcançado na alfabetização é consequência de um trabalho integrado: formação continuada, acompanhamento diagnóstico, avaliação, intervenção pedagógica, apoio aos estudantes e compromisso coletivo com a aprendizagem", afirma.

Municípios da região

54º Tupandi - Imers: 77,7847
63º Nova Petrópolis - Imers: 77,5170
77º Harmonia - Imers: 76,5447
87º Picada Café - Imers: 75,8126
91º Igrejinha - Imers: 75,4084
102º Feliz - Imers: 74,8553
113º Santa Maria do Herval - Imers: 74,4337
122º Dois Irmãos - Imers: 73,9612
130º São Francisco de Paula - Imers: 73,4712
136º Presidente Lucena - Imers: 73,2063
139º Taquara - Imers: 72,9096
146º São José do Hortêncio - Imers: 72,5267
163º Capela de Santana - Imers: 71,4146
165º Sapiranga - Imers: 71,3450
167º Ivoti - Imers: 71,3239
181º Bom Princípio - Imers: 70,6638
184º Riozinho - Imers: 70,5790
199º Vale Real - Imers: 70,2112
201º Gramado - Imers: 70,1896
210º Portão - Imers: 69,8966
211º Brochier - Imers: 69,8028
218º Salvador do Sul - Imers: 69,5041
239º Lindolfo Collor - Imers: 68,0930
242º Sapucaia do Sul - Imers: 67,8863
246º Estância Velha - Imers: 67,7491
251º Morro Reuter - Imers: 67,5324
254º Pareci Novo - Imers: 67,4723
287º Esteio - Imers: 66,0584
288º Nova Hartz - Imers: 66,0525
290º São Sebastião do Caí - Imers: 65,8976
294º Campo Bom - Imers: 65,7110
301º Rolante - Imers: 65,4777
316º Parobé - Imers: 64,6738
334º Araricá - Imers: 63,6014
336º Imbé - Imers: 63,5669
348º Três Coroas - Imers: 63,0403
376º Canela - Imers: 60,9774
395º Nova Santa Rita - Imers: 59,5855
399º Novo Hamburgo - Imers: 59,3884
404º Montenegro - Imers: 58,8052
455º Canoas - Imers: 53,1616
463º Tramandaí - Imers: 51,7861
464º São Leopoldo - Imers: 51,6215

Especialista analisa resultados

A coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, Rosemari Lorenz Martins, analisa que o avanço do índice no Estado parece evidenciar que os municípios gaúchos têm

conseguido progredir apesar dos obstáculos que enfrentam, principalmente dos recentes eventos climáticos.

O alinhamento ao ente federal colabora para o resultado, segundo Rosemari. "É precisamente esse olhar voltado às

desigualdades que permite avançar na aprendizagem de todas as crianças, o que exige uma análise cada vez mais estratégica dos índices e dos dados, orientada tanto à garantia das aprendizagens quanto à garantia dos recursos federais", comenta.

Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo

O município de Canoas ficou na 455ª posição, com Imers de 53,1616, composto por IQA de 47,5481, IQI de 55,3344, IQF de 39,1018 e IA de 89,10. A Secretaria Municipal de Educação atribui o resultado aos "gargalos de aprendizagem acumulados", "complexidade da rede urbana", "diferença na participação e engajamento" e "absenteísmo docente".

A pasta, porém, já articula estratégias para o crescimento do Imers na próxima avaliação. O plano de ação inclui a revisão curricular e alinhamento, a formação continuada, simulados e avaliações diagnósticas periódicas, busca ativa e fortalecimento do vínculo escolar.

A cidade de Novo Hamburgo ficou em 399º lugar, com Imers de 59,3884, IQA de 50,2070, IQI de 64,7218, IQF de 45,3533 e IA de 98,50.

Para a Secretaria de Educação, o resultado reflete os desafios enfrentados no processo de recomposição das aprendizagens, agravados pelos impactos do período pós-pandemia e pelos recentes eventos de vulnerabilidade social e climática.

"A Smed já possui e está intensificando ações estruturadas em eixos prioritários: fortalecimento da recomposição de aprendizagem, formação continuada de docentes, combate à evasão e melhoria do fluxo, acompanhamento sistemático por evidências, Protocolo de Transição (do 5º para o 6º ano) e ampliação da oferta dos anos finais", afirma.

Por fim, o município de São Leopoldo ficou em 464º lugar, com Imers de 51,6215, IQA de 42,1845, IQI de 58,5982, IQF de 34,6556 e IA de 90,40. A Secretaria de Educação ressalta que,

embora a posição tenha apresentado oscilação, passando da 441ª colocação em 2023 para a 437ª em 2024 e 464ª em 2025, o índice municipal apresentou crescimento ao longo da série histórica.

"A Secretaria entende que o resultado evidencia, sobretudo, desafios relacionados à aprendizagem, especialmente nos anos finais do ensino fundamental, etapa que apresenta historicamente maior complexidade em relação à aprendizagem, à distorção idade-ano, à infrequência e à transição para o ensino médio", afirma. Entre as estratégias de melhorias estão a realização de avaliações diagnósticas e simulados, acompanhamento dos resultados por escola e por componente curricular, formação continuada, recomposição das aprendizagens e monitoramento pedagógico.

Entenda como o índice é composto

O Imers é calculado pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc). O índice varia de 0 a 100 e considera o desempenho dos estudantes da rede municipal em língua portuguesa e matemática, a evolução dos resultados e a taxa de aprovação no ensino fundamental.

Os dados têm como base o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers). Em 2025, as provas foram aplicadas entre 17 de novembro e 2 de dezembro e tiveram a participação de 347,4 mil estudantes da rede pública nos anos avaliados dos ensinos fundamental e médio. Para o cálculo do Imers, são considerados os resultados das avaliações no 2º, 5º e 9º do ensino fundamental de 189,4 mil estudantes rede municipal.

Na composição do Imers, o IQA, referente ao 2º ano, representa 40% do resultado; o IQI, do 5º ano, corresponde a 35%; e o IQF, do 9º ano, responde por 15%. Os 10% restantes correspondem à taxa de aprovação dos estudantes do 1º ao 9º ano. Nos três subíndices de aprendizagem, língua portuguesa e matemática têm pesos iguais.